

**Monitoria da disciplina Economia Política II: Circulação e reprodução do
capital**

MONITORA BOLSISTA: Walclênia de França Braga

PROFESSORA: Rejane Gomes Carvalho

DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA II

Título do Projeto: **Monitoria: instrumento para o aperfeiçoamento do ensino-
aprendizagem em economia - 2012.1**

ID: 0020.DEC.CCSA.6.MT.12

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Coordenador: Rejane Gomes Carvalho

Introdução

Este relatório mostra a experiência obtida pela monitora Walclênia de França Braga no projeto de monitoria do departamento de Ciências Econômicas, referente a disciplina Economia Política II e os resultados obtidos ao término do período letivo de 2012.1.

O programa de monitoria é importante para todos os envolvidos, aluno, monitor e professor, buscando tornar o relacionamento entre estes mais aberto, com o propósito de despertar mais interesse nos alunos pela disciplina e, assim, evitar os trancamentos e reprovações (tanto por falta quanto por nota).

A monitoria foi muito importante para mim por possibilitar ter um maior ciclo de amigos e um maior relacionamento com os professores. Também me deu a chance de expor as minhas opiniões frente aos demais colegas e amigos, dado que isto era, antes da monitoria, feito com muita dificuldade. Após esta experiência sinto-me mais à vontade quando estou me relacionando com outras pessoas, não só dentro da universidade como também fora dela.

Foram disponibilizadas, ao longo do período 2012.1, horários exclusivos com o objetivo de sanar as dúvidas em pontos específicos do conteúdo. Também foram elaboradas e apresentadas listas de exercícios para fixar os principais pontos do conteúdo abordado em sala de aula. Os alunos contaram com a presença do monitor antes e durante as aulas, como auxílio para possíveis dúvidas que surgissem.

Os alunos tiveram, além de aulas expositivas sobre o conteúdo, vídeos e notícias recentes sobre a economia brasileira que, após serem aplicados em sala de aula, propondo uma dinâmica interativa com os alunos, tiveram seu conteúdo discutido pelo professor e pelo monitor, buscando utilizar os conceitos abordados na disciplina para analisar a realidade econômica, principalmente, o caso do Brasil.

Para acompanhar o desempenho dos alunos foram realizadas três avaliações escritas, sempre precedidas de aulas de revisão e fixação do conteúdo.

Circulação e reprodução do capital

Dentre os temas abordados na disciplina Economia Política II durante o período 2012.1, destaca-se: “a circulação e a reprodução do capital”. O sistema capitalista de produção tem como objeto de investigação o estudo da “mercadoria”, compreendida como produto do trabalho humano. As mercadorias entram em circulação no mercado na forma de um bem. Este possui valor para o vendedor (capitalista) e valor de uso para o comprador. Ao serem vendidas,

as mercadorias mudam de forma, passando a expressar a forma de dinheiro nas mãos do capitalista. Já para o consumidor, que antes possuía o dinheiro, passa a ser o proprietário da mercadoria que realizará seu valor de uso ao consumi-la.

Para que este processo inicial aconteça é necessário levar em consideração que existe a classe capitalista, que é a proprietária dos meios de produção, como as máquinas, e existe a classe trabalhadora que não possui nada além da sua força de trabalho e da necessidade de alimentar seus familiares e a si próprio. Os capitalistas demandam trabalhadores para poder dar início ao processo produtivo e os trabalhadores transformam sua força de trabalho em mercadoria. A acumulação de riquezas, observada como processo histórico de desenvolvimento das relações sociais de produção na sociedade em geral, ocorre como valorização do capital, dada através do produto do trabalho que cria valor às mercadorias. Este processo é importante para um melhor entendimento do funcionamento do capitalismo.

Para que ocorra a acumulação de capital é necessário que o capital cresça, que ele altere sua forma para poder criar mais valia através do produto do trabalho humano. O capital pode assumir três formas diferentes: o capital dinheiro, o capital produtivo e o capital mercadoria. Os três ciclos em conjunto caracterizam o capital industrial.

O capital dinheiro caracteriza-se, inicialmente, sob a forma de dinheiro que o capitalista utiliza para comprar força de trabalho e matéria prima, possibilitando a sua conversão em mercadoria. Quando o capitalista coloca a força de trabalho para transformar os meios de produção e criar mais valia ele inicia o processo produtivo, onde são produzidas novas mercadorias com um valor maior (acrescidas de mais valia). Os capitalistas levam as novas mercadorias ao mercado para serem trocadas por dinheiro e, assim, mudar da forma mercadoria para a forma dinheiro novamente, encerrando o ciclo do capital dinheiro.

O capital produtivo inicia o ciclo na produção, onde a matéria prima e a força de trabalho estão prontos para realizarem seus valores de uso. Após realizado o processo produtivo, as mercadorias produzidas seguem o mesmo caminho que o ciclo do capital dinheiro. Com a mudança da forma de capital produtivo para a forma de capital mercadoria (novas mercadorias acrescidas de mais valia), após serem vendidas, o capitalista terá em suas mãos o capital na forma de dinheiro que será utilizado para comprar mais matéria prima e força de trabalho e, por fim, colocá-los na forma de capital produtivo novamente. Nesse ciclo, é possível observar que o objetivo do capitalista industrial é a produção e a reprodução do capital. Também podemos perceber que a mais valia pode ser utilizada para a reprodução que é dada através da sua utilização (em parte ou totalidade) na compra de meios de produção em quantidade maior que

a utilizada no ciclo anterior, na utilização para o consumo improdutivo comprando por exemplo bens de luxo, ou na acumulação.

O capital mercadoria inicia o ciclo na forma de nova mercadoria ao ser vendida e muda para a forma de capital dinheiro. O processo caracteriza-se como uma circulação capitalista pois o dinheiro será utilizado para a compra de novas mercadorias para dar início ao processo produtivo. Após a conclusão da produção o ciclo é encerrado com a nova mercadoria criada no processo produtivo.

Essa é uma das abordagens da disciplina de Economia Política II. Ao longo do curso, nas aulas são abordados os temas:

- A rotação do capital, a reprodução simples e ampliada do capital;
- A produção capitalista e as formas concretas do seu movimento introduzindo os conceitos de valor e custo de produção, a taxa de lucro e o seu movimento, a determinação da taxa de lucro médio e a formação dos preços de produção;
- Capital Comercial - capital financeiro e a renda fundiária. Como funciona o capital comercial e como seu lucro é formado. O funcionamento do capital bancário e como é formado o juro. Como é obtida a renda fundiária e quais são os fatores de produção e a sua remuneração.

Considerações finais

A referida disciplina permitiu aos alunos desenvolver uma análise crítica sobre o funcionamento do capitalismo, trazendo os conceitos abordados para os dias atuais.

Os resultados obtidos foram que, dentre os trinta e sete alunos matriculados inicialmente na disciplina do turno da manhã, doze foram aprovados por média, treze foram aprovado após realizarem o exame final, quatro foram reprovados por nota e oito por falta. No total foram aprovados 68% dos alunos matriculados.

No turno da noite foram quarenta e dois matriculados. Foram aprovados dois por média e sete após o exame final. Foram reprovados cinco alunos por nota insuficiente e vinte e oito por falta às aulas. No turno da noite foram aprovados 22% dos alunos inicialmente matriculados. O principal resultado do alto índice de reprovação da turma da noite foi a desistência, que correspondeu a 67% dos alunos. A greve de quatro meses ocorrida durante o período letivo e o fato de que os alunos da noite, em sua maioria, trabalham durante o dia e dispõem de pouco tempo para estudar, podem representar os fatores principais para o alto índice de desistência.

Referências

GONZÁLES, H. P. **Economia política do capitalismo**. Lisboa, Seara Nova, 1977, volumes I e II.

MARX, K. **O capital**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. Livros I, II e III, 1989.

RIBEIRO, N. R. **O capital em movimento: ciclos, rotação e reprodução**. João Pessoa, Editora Universitária, 2009.